Publicação No. 316

ANAIS

DO

OITAVO CONGRESSO BRASILEIRO

DE

CIÊNCIA DO SOLO

(RESUMOS)

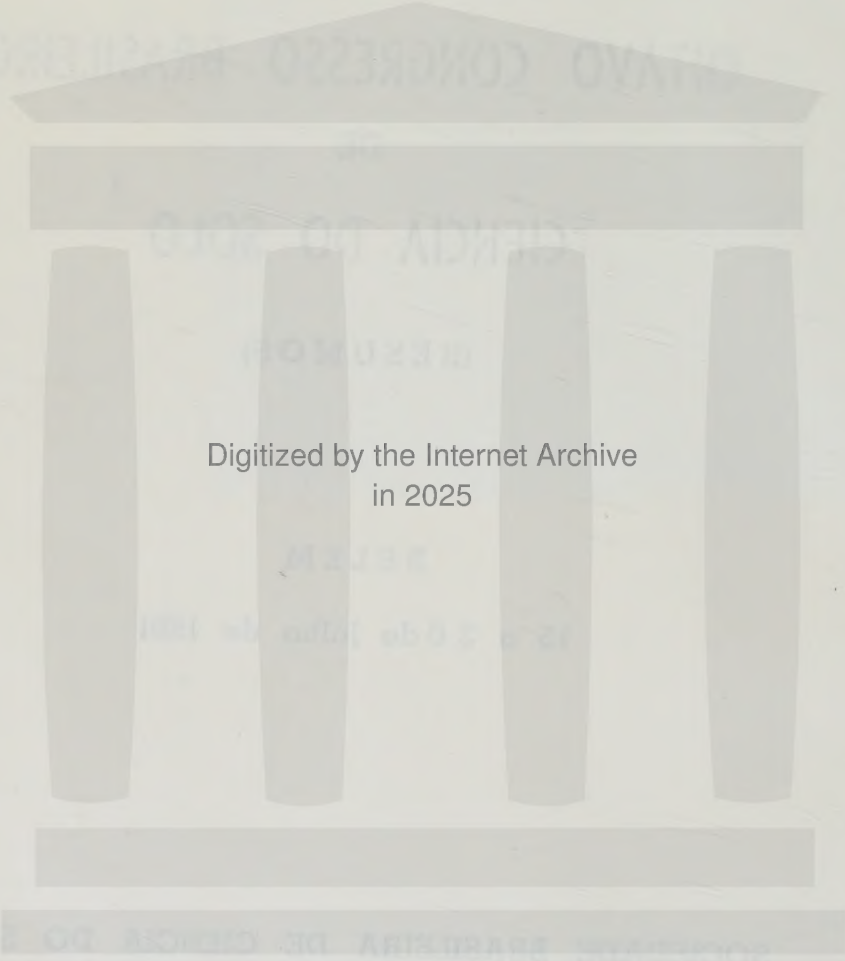
BELÉM

15 a 30 de julho de 1961

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Editado pela Equipe de Pedologia e Fertilidade do Solo

1971



Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_316

DIVERSIFICAÇÃO POPULACIONAL DE LEVEDURAS EM ALGUNS PERFÍS DE SOLOS DA FLORESTA PRIMÁRIA DA REGIÃO DE MANAUS — AMAZONAS

A. CHAVES BATISTA
CLISTHENES T. DE VASCONCELOS
J. AMÉRICO DE LIMA
INALDA GONÇALVES DA ROCHA
I. de Micologia, U. Recife I.N.P.A., do C.N.Pq.

Muito pouco se tem feito em relação ao estudo diferencial de leveduras nos perfis de solo. Admite-se, em tese, porém, que êsses fungos tenham distribuição limitada à superfície dos solos. Em um quadro comparativo da população de microorganismos, por 1 grama de solo, Waksman, 1932, p. 11, indica os seguintes valores para as leveduras, nos solos florestais:

à superfície	1.000.000
a 10 cm de profundidade	31.000.000
a 20 cm de profundidade	0

Os resultados que ora apresentamos nos mostram que os solos da região de Manaus são pobres em leveduras· pois sòmente em 32 perfis dos 150 analisados logramos o isolamento de 119.687 dêsses fungos leveduriformes, correspondentes a 1 gr. de solo. Em relação ao total dos perfis, a média populacional de leveduras é de 25.533 por gramas de solo.

Um fato, entretanto, merece destaque — o assinalamento de leveduras à profundidade de 60 cm (horizonte C), nesses solos. Isso pode ter grande significação para os solos de floresta primária, pois, como já assinalara Maassen, no comêço dêste século, as leveduras, no solo, podem participar da redução dos nitratos a nitritos.

Intensas pesquisas efetuadas por Hansen e outros, *apud* Waksman· loc. cit., em solos dedicados à viticultura, revelaram a presença de leveduras até a profundidade de 30 cm e, não mais, a 40 cm de profundidade.